

# Repetição é descartada

O cientista político Marcos Coimbra, presidente do instituto de pesquisa Vox Populi, acha improvável que em 2002 se repita o fenômeno de uma candidatura alimentada pelo sucesso econômico, como em 1994, com o então ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. "Perso que não há chance. Nos últimos anos houve perda de apelo de algumas idéias defendidas pelo grupo que atualmente governa o país."

Coimbra cita a abertura econômica e o programa de privatizações. "Criou-se a expectativa de que as privatizações trariam crescimento rápido e de que a abertura promoveria a eficiência econômica." Segundo ele, hoje, o índice de aprovação da população às privatizações, que chegou a 75% quando a Usiminas inaugurou o programa em 1991, transformou-se numa desaprovação de 80%.

Sobre Pedro Malan, especialistas consideram difícil associar o desempenho da economia a ele. A associação direta, avaliam, seria feita ainda com o próprio Fernando Henrique Cardoso.